

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Expovest, Feira do Vestuário, em Cianorte, comercializou 20% mais que a edição passada

03/08/2010

A 26.ª edição da Expovest, Feira do Vestuário, em Cianorte, comercializou 20% mais que a edição de julho do ano passado e é considerada a melhor desde 1990, quando a feira foi criada. A organização não divulgou o valor dos negócios fechados durante os três dias da feira. A região é responsável pela produção de 6 milhões de peças por mês e por 45 mil postos de trabalho, diretos e indiretos.

A Expovest é realizada anualmente em março, quando é exposta a coleção outono/inverno, e em julho, quando são apresentadas as tendências para primavera/verão. O prefeito de Cianorte, Edno Guimarães, informou que 60% da economia da cidade estão ligados ao vestuário e, no mês da Expovest, a arrecadação aumenta. “A receita mensal do município gira em torno de R\$ 8 milhões e passa para, aproximadamente, R\$ 12 milhões. Esta edição foi a melhor desde a criação da feira.” Ele acredita que o bom momento das economias brasileiro e paranaense propiciou os bons resultados.

A Expovest é referência para empresários de todo o Brasil. Neste ano, mais de 25 mil compradores e visitantes passaram pela feira. De acordo com o coordenador da Expovest, Luiz Fantini, o maior número de compradores é do Paraná, mas há empresários de outros estados, como Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, que também optam pela moda paranaense. Existem ainda compradores internacionais, principalmente, dos países do Mercosul. “A Expovest e o Paraná Bussines Fashion, que ocorre anualmente em Curitiba, são os maiores eventos de moda do Estado. Cianorte é polo têxtil fundamental para a economia estadual”, afirmou o secretário.

RESULTADOS – Nesta edição, mais de 360 indústrias estabeleceram 400 pontos de vendas em quatro shoppings atacadistas da cidade. Para Rosânea Ruiz de Alemar, proprietária da confecção Cobra Criada, o resultado da feira deste ano foi muito satisfatório, principalmente, quando comparado com a edição anterior. Ela explicou que a crise econômica, de 2009, e também o surto da gripe A (H1N1), no inverno passado, diminuíram o volume de produtos comercializados.

A empresária disse que os negócios fechados na Expovest corresponderam a 80% do faturamento de julho. “Foi o que salvou o mês”, complementou Rosânea Alemar.

Flávio Melluzzi, supervisor da área comercial da confecção Denúncia Jeans, analisou a feira deste ano como positiva. Segundo Melluzzi, julho é um mês em que as vendas do atacado caem bastante, porque os lojistas liquidam mercadorias das coleções anteriores. “Este ano, os clientes queriam novidades e as vendas foram boas.” A fábrica possui 20 empregados e teve que aumentar em 50% o quadro de funcionários para atender à demanda criada pela Expovest. O supervisor comentou que os visitantes da feira tornam-se clientes das confecções. No caso da Denúncia Jeans, de acordo com Melluzzi, 90% dos lojistas passam a fazer pedidos mensais à fábrica.

Para a Expoveste 2011, a Associação das Indústrias de Confecções e do Vestuário de Cianorte (Asconvest) e a prefeitura pretendem dobrar o orçamento destinado à mídia. “A qualidade dos nossos produtos é boa. Precisamos divulgar mais a Expovest para trazer novos compradores”, afirmou Edno Guimarães